

Em Setembro próximo ISPU gradua noventa estudantes

Domingo, 27/6/99, p. 18

● Trata-se da primeira graduação desde que a instituição começou a leccionar

Bento Venâncio

CERCA de noventa bacharéis serão este ano graduados pelo Instituto Superior Politécnico e Universitário (ISPU), a primeira graduação feita por este estabelecimento de ensino superior privado. A cerimónia inaugural terá lugar em Setembro próximo. Lourenço do Rosário, reitor do ISPU, disse em declarações ao **domingo** que dados previsionais indicam que o curso de Administração e Gestão de Empresas fornecerá o maior número de graduados (cerca de 40), seguindo-se o das Ciências Jurídicas (cerca de 37), Informática de Gestão (16) e Psicologia (12).

Os estudantes por graduar constam numa lista de 111 que actualmente frequentam o derradeiro semestre do bacharelato, e há indicações de o primeiro ano deste grupo ter arrancado com 170 candidatas.

O reitor do ISPU disse que o mercado de emprego tem sido receptivo relativamente aos estudantes daquela instituição, talvez pela **vocação politécnica que enforma a nossa filosofia**, disse Lourenço do Rosário. Neste momento o ISPU

conta com cerca de 588 estudantes, havendo indicações no sentido de a população estudantil aumentar para cerca de 1000 com a expansão daquela universidade na cidade de Qualimane, Zambézia.

A nossa ideia é parar quando tivermos 1500 alunos. Temos que deixar de crescer em números para podermos apostar melhor na qualidade dos mesmos após a formação, sublinhou o nosso entrevistado.

Presentemente, o ISPU funciona no quadro de duas escolas, nomeadamente Gestão de Tecnologia e Ciências Jurídicas e Sociais.

INICIAR MESTRADO EM SETEMBRO

O ISPU irá abrir em Setembro próximo um curso de MBA (Masters in Business Administration) na delegação de Maputo.

Este curso é o primeiro que se realiza em Moçambique e resulta da conjugação de vontades do ISPU e do ISCTE/INDEG (Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial), esta última com sede em Lisboa, a capital portuguesa.



Lourenço do Rosário, reitor do ISPU: - "A qualidade persegue a nossa filosofia".

Segundo afirmou Lourenço do Rosário, o INDEG tem experiência de leccionação de graus de ensino correspondentes a mestrados e doutoramentos e os seus professores trabalham em vários institutos universitários portu-

gueses. O nosso entrevistado disse também que aquela instituição já realizou 36 cursos de mestrado em Portugal e no Macau, tendo recebido 1.215 candidaturas, atribuído 386 pós-graduações e 135 graus de mestre.

Sublinhou que esta iniciativa visa, por outro lado, estimular o gosto pela investigação ao nível do pessoal docente. **Muitos professores licenciados não investigam, havendo mestrado eles serão obrigados a investigar**, disse.

Actualmente aquele estabelecimento conta com 108 docentes, dos quais apenas trinta trabalham em regime de tempo inteiro.

CONFIANÇA NO FUTURO

Ainda assim, o ISPU revela-se neste momento como uma referência útil no país quando se fala de ensino superior de qualidade. A prova disso é que sendo actualmente a universidade mais cara (tem propinas altas) caminha seguramente para os mil estudantes. E depois de mil e quinhentos não vai aceitar mais.

Lourenço do Rosário esboça, desta forma, um desempenho que considera positivo: **"E a prova disso é merecermos a simpatia de grandes individualidades, que sem necessitarem de dinheiro, ajudam-nos a formar quadros"**.

Deu exemplos dos doutores Ibraimo Ibraimo, do Procurador-Geral da República, António Namburete,

do Dr. António Pinto de Abreu e de vários outros que desinteressadamente prestam apoio ao ISPU.

Convidado a comentar sobre os currículos da instituição, o nosso entrevistado disse que os mesmos incluíam cadeiras gerais, específicas e complementares.

Explicou que existe um plano destinado à revisão dos currículos no sentido de actualizar a filosofia académica da instituição, sem no entanto ferir o centro estratégico que comanda a sua vocação politécnica. Articular, o melhor possível, os ensinamentos com objectivos práticos, o que só é possível combinando a este propósito as nossas empresas.

Lourenço do Rosário disse que o que o país assistia era **"a universidade formar pessoas que saem a saber, mas que não sabiam fazer nada"**. **"Não é por acaso que os nossos estudantes de engenharia dos transportes e de construção são ensinados a ter gosto pelo fato-macaco"**, justificou-se.

No que respeita à revisão curricular, o reitor do ISPU referiu que proximamente será realizado um seminário no qual serão convidados os Drs. Mozinho Mário e Brazão Mazula (UEM) e o Ministro da Educação, Arnaldo Nhavoto.